

A T A S

1 **Ata da 367ª sessão (Ordinária) da Congregação, realizada aos 24/05/2018, no Salão Nobre**
2 **da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - sala 145 - Prédio da**
3 **Administração, sob a presidência de Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda,**
4 **Diretora da Faculdade e com a presença dos membros:** Alexandre Bebiano de Almeida,
5 Alvaro de Vita, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Ana Paula Torres Megiani, Andre
6 Vitor Singer, Antonio Gabriel Pontes e Dechiche, Eduardo Donizeti Giroto, Elisabetta
7 Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Elizabeth Harkot de La Taille, Esmeralda Vailati
8 Negrão, Evani de Carvalho Viotti, Heitor Frúgoli Junior, João Carlos Borghi Nascimento
9 Bruder, Lenita Maria Rimoli Esteves, Luiz Sergio Repa, Manoel Mourivaldo Santiago
10 Almeida, Marcio Ferreira da Silva, Marcos Piason Natali, Maria Arminda do Nascimento
11 Arruda, Maria Augusta da Costa Vieira, Mario Eduardo Viaro, Mario Ramos Francisco Junior,
12 Mary Anne Junqueira, Misleide Rosa Fernandes, Moacir Aparecido Amâncio, Mona Mohamad
13 Hawi, Osvaldo Luis Angel Coggiola, Rosangela Sarteschi, Ruy Gomes Braga Neto, Sandra
14 Guardini Teixeira Vasconcelos, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Veronique Marie Braun
15 Dahlet, Wagner Costa Ribeiro, Waldir Bevidas, Wataru Kikuchi. **Como assessores atuam:**
16 Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Juliana Maria Costa, Maria das Graças Ribeiro dos
17 Santos, Normando Peres Silva Moura, Rosangela Duarte Vicente. **Diretora:** “Boa tarde, nós
18 vamos dar início à 367ª sessão ordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e
19 Ciências Humanas. Quero agradecer a presença de todos os presentes, justificar a ausência do
20 professor Paulo Martins – o professor está muito adoentado, por causa de uma gripe -, da
21 professora Marta Arretche, professora Valéria de Marco, professora Beatriz Perrone Moisés, a
22 representante Laiza da pós, o professor Elias Thomé Saliba e Andreas Attila. Tenho alguns
23 informes. Em primeiro lugar, quero informar que a faculdade de filosofia recebeu uma
24 solicitação, vinda já do ano passado, de um novo cargo – que não é reposição – de professor
25 titular. Como resultado do trabalho efetuado pela comissão permanente de cargos de titular,
26 aprovado na Congregação, o cargo foi distribuído ao departamento de filosofia, classificado em
27 primeiro lugar, com base nos indicadores que a comissão da faculdade construiu. Eu quero
28 também comunicar o agendamento da reunião nesta faculdade com os membros da comissão de
29 avaliação docente para conversa sobre o projeto acadêmico individual docente, solicitação essa
30 da professora Maria Augusta, e que será realizada no dia 18 de junho de 2018, na segunda feira
31 às 17h, no auditório Nicolau Sevchenko. Haverá uma transmissão *online* da reunião. Eu quero
32 comunicar também o recebimento da portaria do gabinete do reitor, que dispõe sobre a eleição
33 de três membros docentes para a comissão de avaliação institucional, a CAI, e um membro
34 docente para a comissão e avaliação docente. As inscrições devem ser encaminhadas via *email*
35 para a secretaria geral, com prazo até o dia 04 de junho. A eleição ocorrerá no dia 20 de junho,
36 com horário entre 9h e 17h, via sistema eletrônico de votação. Essa informação já foi enviada a
37 todos os docentes da unidade, portanto eu quero lembrar que nós teremos que eleger novos
38 representantes. Quero dizer também, como o professor Repa acabou de chegar, que um novo
39 cargo de professor titular foi concedido ao departamento de filosofia, conforme classificação da
40 nossa comissão. Quero dizer para vocês que a representação discente de graduação em
41 geografia, que era exercida pela Thais Bueno, foi declinada, em virtude de realização de
42 intercâmbio acadêmico e que, portanto, houve novos indicados, Karen Takahara e Tomás
43 Massabike, como suplente. Eles solicitam, como a eleição ocorrerá só em agosto - porque a
44 Thais se afastou sem ter terminado o mandato – licença para participar dessa Congregação.
45 Eles não têm direito a voto nem a voz, mas é para assistir a Congregação. Então eu pergunto a
46 esta Congregação se vocês estão de acordo. Então pode pedir para entrar. O mandato dos atuais
47 representantes terá vigência a partir de 27 de agosto de 2018 e a eleição para a representação de
48 todos os colegiados acontecerá em agosto de 2018 também. Quero dizer também algumas
49 coisas que eu considero relevantes para vocês. É um bom momento de reflexão. A faculdade,
50 nesta gestão, ainda ocupava dois cargos importantes, um da presidência da Edusp, com a
51 professora Valéria de Marco – e ela já foi substituída por um professor da POLI, Lucas

A T A S

52 Moscato -, e a professora Vera Lúcia Amaral Ferlini, que estava há algum tempo na direção do
53 engenho dos Erasmos, também deixou a direção. Então eu queria pedir a esta Congregação
54 licença para encaminhar uma carta agradecendo a essas duas professoras o trabalho que elas
55 fizeram em nome da faculdade. Não tenho certeza se o professor Nicolau Gregorin permanece
56 na direção da Maria Antônia. Se isso acontecer, será encaminhada uma carta também a ele. Se
57 o professor Gregorin de fato sair do cargo, a faculdade não terá mais nenhum cargo nesta
58 gestão. Eu estou na comissão de assuntos acadêmicos - que tem um papel importante, porque
59 discute os papéis de titulares e claros também -, mas não estou na presidência. Também, como
60 a direção previa, no momento da distribuição orçamentária, nós estamos no negativo. Na época
61 eu disse que isso ia acontecer e, de fato, aconteceu - já em maio. Isso significa, portanto, que a
62 direção não poderá mais atender solicitações de departamentos, mas elas continuam chegando.
63 Logo, eu queria que as chefias dissessem que nós não temos condições de fazer nenhum aporte
64 - só excepcionalmente. Portanto, isso põe a diretoria em uma situação de desconforto, porque
65 isso inibe certas iniciativas, de um lado, *ipsum factum*, e também porque nós chegamos a uma
66 situação paroxística no que diz respeito aos nossos espaços. A reforma deste telhado tem que
67 ser feita agora nesses meses de seca, ela orça em trezentos e tantos mil reais. Da biblioteca é
68 mais - está chovendo no setor de obras raras. Eu fiz esforços junto à SEF (Superintendência do
69 Espaço Físico) e a resposta que eu recebi do superintendente foi: '*manutenção é iniciativa das*
70 *unidades*'. Aí eu argumentei que temos uma unidade com muitos prédios e com muita
71 necessidade de manutenção, e ele disse que nós não tomamos as iniciativas quando se fez
72 necessário, e agora acumulou. Mesmo assim, eu vou ver se falo pessoalmente com o reitor,
73 porque a faculdade não tem condições de fazer isso. Ontem eu recebi reclamações justas do
74 prédio da filosofia e ciências sociais, que chegou a uma situação de completa dificuldade de
75 funcionamento - e eu não estou nem falando da geografia e da história, que são um caso à parte.
76 Eu gostaria de salientar para vocês que essa direção havia feito a manutenção dos toaletes do
77 térreo. Na última grande festa, realizada no dia 05 de maio, os toaletes foram quebrados, com
78 instrumentos contundentes. Os granitos foram arrancados, os espelhos quebrados. Recebi
79 comunicados da reitoria e da área jurídica, de que precisávamos tomar uma providência, porque
80 carros foram roubados durante a festa no estacionamento. Além do mais, foi uma festa grande,
81 na qual os produtores da festa contrataram inclusive uma empresa de segurança. Nós não temos
82 dito que as festas não são organizadas. Eu sei que elas vão se realizar. O que eu acho é que os
83 estudantes tinham que fazer uma grande reflexão sobre a destruição do patrimônio público de
84 uma sociedade altamente injusta - em um prédio que, inclusive, foi tombado. Eu tenho
85 solicitado que as chefias dos departamentos e os professores, funcionários e estudantes ajudem
86 a que a faculdade enfrente isso. A omissão tem causado tudo isso. Eu recebi um documento,
87 que veio da área jurídica, dizendo que essa festa não tinha sido autorizada e que era necessária
88 uma providência, por causa dos roubos que aconteceram. Eu estou sendo instada a tomar uma
89 medida, então eu tenho cobrado dos organizadores das festas. Eu cobre, mas eles não pagaram.
90 Uma das vezes eu mandei fazer o levantamento, mas é muito difícil chegar ao organizador. A
91 faculdade havia começado a realizar intervenções no prédio da história e geografia, mas sempre
92 que tomamos uma iniciativa, voltam as pichações, o banheiro é quebrado. Eu acho que nós
93 temos, para defender uma universidade pública, gratuita e republicana, que ter responsabilidade
94 sobre esse patrimônio, porque é imoral com a sociedade a maneira pela qual os estudantes estão
95 agindo. A direção não tem condições de enfrentar essa situação. Eu fiz um levantamento, para
96 vocês terem uma ideia do volume de recursos, que foi o da reconstrução do prédio das letras,
97 que começou em 2011 e terminou dia 26 de fevereiro de 2012. Naquela época foi gasto
98 R\$2.508.167,52. Para fazer isso hoje seria duas ou três vezes mais, mas o orçamento da
99 faculdade é o mesmo há quatro anos: R\$3.800.000. Já houve um momento em que nosso
100 orçamento chegou a oito milhões, mas hoje é este que eu falei, há quatro anos. Portanto, a
101 direção não tem condições diante disso. Os departamentos têm recurso, os programas de pós
102 têm recurso, e alto; as salas terão que ser equipadas com estes recursos. Mudando de assunto,

A T A S

103 uma coisa interessante que aconteceu nos últimos tempos é que nós conseguimos realizar
 104 cerimônias de eméritos - nós tínhamos um número grande de títulos de eméritos concedidos e
 105 há anos que as cerimônias não se realizavam -, agora falta somente um para se realizar.
 106 Estritamente, o procedimento para isso é o de dois terços de quórum em uma votação
 107 presencial, e a Congregação nunca consegue chegar a dois terços presencialmente. Então, para
 108 resolver aquele problema, nós voltamos ao procedimento anterior – na época em que a
 109 faculdade era uma instituição muito menor. E então resolvemos o impasse, que já estava
 110 desmoralizando a própria instituição. Por isso que eu retirei este tema de discussão na
 111 Congregação, porque eu não posso submeter pessoas que tiveram indicações para o título de
 112 emérito de seus departamentos ao vexame de vir votar e não conseguir o quórum presencial.
 113 Isso posto, e passado esse ‘trauma’, eu gostaria de propor à Congregação, para poder, na
 114 verdade, não voltar ao procedimento que é o estrito, canônico, de dois terços de votantes
 115 presencialmente, mas para que fizéssemos uma comissão de titulares para construir critérios,
 116 que seriam depois acordados com os departamentos, para a indicação dos futuros eméritos.
 117 Porque é um título importante demais da universidade e respaldaria a faculdade e daria força na
 118 concessão de nossos eméritos, sob o argumento de que não fazemos o procedimento exigido
 119 porque não conseguimos maioria presente na Congregação, que é muito grande, maior
 120 inclusive que o Conselho Universitário, porém, nós teríamos critérios acordados, que
 121 poderíamos difundir e defender como critérios superiores para concessão. Eu estou falando isso
 122 no expediente, mas eu pediria a vocês um apoio para que eu convidasse, ou a Congregação
 123 indicasse, três professores titulares para construir esses critérios. Vocês estariam de acordo?”.
 124 Em votação: APROVADO a indicação pela Direção de três professores titulares para compor
 125 comissão e propor critérios. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – Profa.**
 126 **Mona Moahamad:** “Boa tarde a todos e todas. Eu quero começar com a coisa boa primeiro,
 127 que é o simpósio, ‘A formação do profissional das ciências humanas e os desafios do novo
 128 tempo: em discussão o bacharelado e a licenciatura”, que já está fechado, será no dia 04 e 05 de
 129 junho, no auditório Nicolau Sevckenko. Este é um simpósio composto por quatro mesas. Como
 130 abertura, nós teremos a professora Maria Arminda, às 9h da manhã, seguido de um café da
 131 manhã, e em seguida a apresentação da primeira mesa ‘diferentes olhares na formação de
 132 professores’, presidida por três profissionais de altíssima competência, a Profa. Dra. Bernadete
 133 Gatti, do Conselho Estadual de Educação, o Prof. Dr. Eduardo Giroto, que aqui está e o Prof.
 134 Dr. Marcos Neira, da educação. Então, à tarde, neste mesmo dia, teremos a apresentação do
 135 ‘projeto de formação dos professores da na/USP’, como é um projeto de formação de
 136 professoras da USP e na USP, idealizado, de início, pela Profa. Dra. Sylvia Basetto, da história,
 137 contando com a Profa. Dra. Maria Ines Batista Campos, do DLCV, o Prof. Dr. Jaime Francisco,
 138 da educação e a Profa. Dra. Heloisa Brito da Costa, do DLM. E, no dia seguinte, dia 05 às 9h
 139 da manhã, ‘desafios contemporâneos na formação profissional’, com a Profa. Dra. Claudia
 140 Galian, da faculdade de educação, Profa. Dra. Esmeralda, que também aqui está, Prof. Dr.
 141 Oliver e o Prof. Dr. Paulo Roberto Segundo. E fechando o simpósio, à tarde, a mesa ‘tradição e
 142 modernidade na trajetória docente, com três especialistas maravilhosos, a Profa. Ana Paula
 143 Torres Megiani, a Profa. Dra. Fernanda Ortale e a Profa. Dra. Glória Alves, da geografia. Nós
 144 estamos fazendo os cartazes, que estarão prontos amanhã, e eu vou pessoalmente fazer a
 145 distribuição em alguns departamentos, e eu gostaria, por favor, que vocês divulgassem para os
 146 colegas. Eu acho que é uma discussão fundamental, que vem sendo construída aos poucos. É
 147 um grande momento para os estudantes entenderem o papel da licenciatura, do bacharelado, o
 148 que nós estamos fazendo. Eu acho que será uma boa reflexão para todos, aguardo a presença de
 149 todos. Agora, em relação às cotas, desde abril tem havido uma discussão bastante grande e eu
 150 gostaria, por favor, Rosângela, que você apresentasse a resolução do artigo terceiro, segundo
 151 parágrafo. Vou ler para vocês: *‘é facultado às Unidades optar por qualquer das modalidades*
 152 *de ingresso constantes da lei 2711 de 29 de agosto de 2012, isto é, regulamentação a seguir*
 153 *descritas: a) AC - vagas disponibilizadas para ampla concorrência; b) L1 – vagas reservadas*

A T A S

154 para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar
 155 bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; c) L2 – vagas reservadas para
 156 candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta
 157 per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas;
 158 d) L3 – vagas reservadas para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado
 159 integralmente o ensino médio em escolas públicas; e) L4 – vagas reservadas para candidatos
 160 autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham
 161 cursado, integralmente, o ensino médio em escolas públicas. A adoção das modalidades L1 e
 162 L2 será facultada às Unidades apenas a partir do SISU 2019, cabendo à Pró-Reitoria de
 163 Graduação regulamentar a sua implementação’. Eu levei essa questão para a CoG, e eu falei
 164 que era para ser este ano, nós discutimos na nossa comissão de graduação. O pró-reitor de
 165 graduação, o professor Baracat, disse que, embora esteja na resolução a regulamentação, não
 166 vai ser possível ainda este ano, então ele deixou por conta da unidade nesse primeiro momento,
 167 porque há uma comissão sendo criada que está fazendo o levantamento de toda documentação
 168 necessária, porque isso implicaria, possivelmente, em mais um dia de matrícula, além dos três
 169 dias que já temos, então eles estão tentando operacionalizar. Então neste primeiro momento,
 170 cada unidade se responsabilizará em fazer esta escolha. Conversando um pouco com o Giroto,
 171 percebemos que há uma tendência em escolhermos o item e), o L4...”. Em aparte, a **Diretora**:
 172 “Isso terá que ser discutido.”. **Profa. Mona Mohamad**: “Sim, isso será apresentado daqui a
 173 pouco. É uma tendência, mas nós não chegamos ainda a nenhuma decisão. Seguindo um pouco
 174 então, no parágrafo segundo: ‘A reserva de vagas para egressos da escola pública será
 175 cumprida de forma escalonada, de maneira a permitir, ao mesmo tempo, que a Universidade e
 176 as Unidades aperfeiçoem o Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudanti,
 177 obedecendo aos seguintes percentuais e prazos: I – no ingresso do ano de 2018, serão
 178 reservadas 37% das vagas de cada Unidade; II – no ingresso do ano de 2019, serão
 179 reservadas 40% das vagas de cada curso de graduação; III – no ingresso do ano de 2020,
 180 serão reservadas 45% das vagas em cada curso e turno; IV – no ingresso do ano de 2021 e nos
 181 anos subsequentes, serão reservadas 50% das vagas em cada curso e turno’. Adiante, temos
 182 no parágrafo terceiro: ‘Na reserva de vagas para egressos da escola pública de que trata o
 183 parágrafo segundo incidirá percentual de reserva de vagas para candidatos autodeclarados
 184 pretos, pardos e indígenas equivalente à proporção desses grupos no Estado de São Paulo,
 185 segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)’.
 186 Bem, com base nisso então, eu passei para os professores a questão dos 40%, e conforme foi
 187 nos explicado eu expliquei também para os professores. Nós temos 40%, só que existe uma
 188 determinação governamental de que na entrada do SISU não podemos ter mais do que 30% de
 189 SISU. Isso está em um documento que data de 16 de outubro de 2017, que nós entregamos
 190 enquanto FFLCH, assinado pelo vice-diretor. Você pode projetar por gentileza, Rosângela? Eu
 191 preciso fazer todo esse histórico para que nós possamos entender. Vou explicar como foi feita a
 192 distribuição dos 37,5% dentro dos 30%. Eu gostaria de deixar claro que esses 30% do SISU é
 193 em relação ao número total de vagas. Então, temos a seguinte divisão: ‘O aproveitamento das
 194 notas do SISU deve ser feito na proporção de 30% das vagas, na modalidade escola pública,
 195 sendo, dessas vagas, 75% destinadas à PPI e 25 para EP’ – isso dentro dos 30%, ok? É
 196 assim para cada um dos cursos, com uma ou outra variação, mas na época os cursos chegaram a
 197 esse denominador comum. Com base nisso, gostaria de pedir a projeção dessa planilha que a
 198 Ednéia mandou. Eu passei para os professores a questão da divisão dos 30% e houve muita
 199 confusão...”. Em aparte, a **Diretora**: “Que professores?”. **Profa. Mona Mohamad**: “Os
 200 professores da Comissão de Graduação. Eu passei para os professores e, naquele momento,
 201 embora eu tivesse dito para irmos com calma, o prazo dado pela reitoria era mínimo, datado em
 202 24 de maio, hoje. Nós recebemos um comunicado antes de ontem de que esse prazo foi esticado
 203 até o dia 04 de junho, para que pudéssemos discutir. Mas a discussão já estava acontecendo,
 204 tanto é que em alguns cursos nós não tivemos problemas. O grande problema geralmente é no

A T A S

205 curso de letras, porque são cinco departamentos. Não só eu, representante da FFLCH, mas
206 também vários outros representantes, estávamos com muitas dúvidas no início, então a Ednéia,
207 assessora da pró-reitoria de graduação, fez uma tabela, que ela chamou de tabela dinâmica. A
208 grande questão que nos confundia era: nós temos 40%, desse número, 37,5% vai para PPI e
209 escola pública – não pode ultrapassar 37,5% -, e os demais é distribuído para as vagas da
210 FUVEST. Todavia, observando a tabela, nós vemos que o total de vagas da Fuvest é bem
211 distribuído e 40% são distribuídos para escola pública. Desses 40% de escola pública, 37,5% é
212 PPI, e o restante vai para a Fuvest. Agora, na hora de distribuir vagas de SISU PPI, não pode
213 ultrapassar os 30% do total, então nós na FFLCH, com os números que aí estão, não
214 ultrapassamos esses 30% de forma nenhuma, mas, em um primeiro momento, quando eu
215 mandei para os professores, eu peguei este 30% de máximo de vagas-SISU e fui distribuindo,
216 10% para EP e 20% para PPI. Porém, a porcentagem de PPI das escolas públicas não pode
217 ultrapassar 37,5%. E segundo nossa distribuição, havia passado. Então eu liguei para a Ednéia e
218 ela me disse que eu havia feito o cálculo errado. O SISU, quando é contado 30%, já inclui EP e
219 PPI, então aquele total estava errado. Agora, na última tabela, no total de vagas do SISU de
220 30%, eu distribuí 15% para EP e 15% para PPI. Então eu mandei hoje pela manhã esta tabela
221 para os professores, mas muitos deles ficaram em dúvida. Logo, me dispus a sentar com cada
222 professor, marquei terça feira agora para isso, para sanar as dúvidas, antes de levar para a
223 discussão dos departamentos. O professor Giroto mandou então para mim uma proposta de
224 jogarmos tudo para PPI.” **Prof. Eduardo Giroto:** “Só para explicar, apesar de termos
225 conseguido tirar o vermelho, nós criamos um problema gigantesco. Na verdade, não é um
226 problema, mas uma diferença de interpretação da resolução pela pró-reitoria de graduação e por
227 nós da FFLCH. Só para vocês terem uma ideia, no ano passado, a geografia decidiu em
228 plenária de departamento que 51 vagas das 170 seriam para PPI. Isso é uma decisão e isso a
229 resolução permite. Se nós fizermos essa interpretação da pró-reitoria de graduação, neste ano
230 de 2019, nós vamos dedicar somente 26 vagas para PPI. Ou seja, nós estaremos recuando no
231 processo de inclusão, e indo contrário a uma decisão de plenária de departamento. Isso
232 aconteceria com a geografia, mas também com toda a FFLCH: nós vamos recuar no processo
233 de inclusão dos alunos PPI, ao invés de avançar. Então, o dado correto, em nossa interpretação,
234 seria que, no ano de 2018, nós teríamos 68 vagas PPI na geografia, e não 26. O elemento que
235 nós estamos trazendo então é que nós deveríamos levar, enquanto Congregação, uma posição
236 de que a interpretação tem que ser de ampliar a inclusão e não de retroceder nesta política.”
237 Em aparte, a **Diretora:** “Ou manter. Porque também não dá para se tomar uma atitude contra a
238 posição da pró-reitoria.” **Prof. Eduardo Giroto:** “Mas a resolução nos permite isso. A
239 resolução coloca que é facultada à unidade decidir qual é o sistema de cotas. Se olharmos o L4,
240 a nossa opção pode ser escola pública e PPI. A FFLCH não pode ter menos do que 37,5% de
241 alunos PPI, é o mínimo – este é o piso e não o teto. A questão é que a pró-reitoria está
242 interpretando como o teto, essa é a diferença de interpretação.” **Diretora:** “Então, é necessário
243 que Comissão de Graduação e os departamentos façam uma proposta, porque isso não dá para
244 votar hoje em expediente de jeito nenhum. E é preciso ter segurança a respeito da interpretação
245 da pró-reitoria, porque é preciso ter claro também que uma unidade não pode ir contra a
246 determinação do Conselho de Graduação. Por isso eu disse que a manutenção tal como está
247 hoje seria manter um patamar alto, diante da interpretação da pró-reitoria. Porque depois isso
248 precisa ser sacramentado no CoG.” **Prof. Eduardo Giroto:** “Só para terminar. O que é o
249 escalonado? Nós saímos de 37% de cotas ano passado para 40% de cotas. O cálculo, mantendo
250 a mesma interpretação da pró-reitoria do ano passado, era aumentar em 3% as cotas. Então essa
251 soma que sairia das 55 vagas do ano passado na geografia para 68 vagas.” **Profa. Mona:** “A
252 grande questão, segundo o professor Baracat é a seguinte: não pode ultrapassar os 30%, essa é
253 uma resolução dada de cima para baixo, do governo. No ano passado, quando mandamos a
254 tabela e jogamos 50% nela, eu fui chamada dia 10 de janeiro pelo professor Hernandez, que me
255 pediu para mudar isso, fazer uma errata e colocar na página da USP. Nós tivemos que baixar

A T A S

256 este número. Então quando colocamos 68 vagas só para PPI, passa dos 37,5%.”. **Diretora:**
257 “Bom, esse é um assunto controvertido que é preciso, na verdade, até mesmo um estudo mais
258 sistemático, talvez haja a necessidade de realizarmos uma Congregação extraordinária só para
259 discutir isso, mas para hoje fica impossível essa discussão. É preciso, na verdade, termos claro
260 qual é a interpretação da pró-reitoria. É de bom senso que a faculdade não vá contra certas
261 determinações, que são as do CoG, e é preciso ver direito como isso anda, se não ficaremos no
262 terreno da especulação.”. **Prof. Mona:** “Posso fazer uma sugestão, professora? Não sei se
263 todos concordam, mas eu posso conversar pessoalmente com a Edméia, pedir para conversar
264 com o professor Baracat, o pró-reitor, que, aliás, é uma pessoa bastante acessível, pedindo essa
265 explicação, para poder levar as informações para a Comissão de Graduação e realizar uma
266 reunião extraordinária – tudo isso antes do dia 04 de junho, porque dia 04 é o *deadline*.
267 Precisamos fazer isso porque eles também estão com os prazos apertados; dia 12 de junho eles
268 têm que entregar para o CO, para entrar no vestibular. Então eu vou levar esta questão para
269 eles, e acho que de nossa parte, como Comissão de Graduação e chefes de departamento,
270 devemos escrever um documento, embasado na nossa interpretação da legislação, e levar isso
271 para eles. Eu não gostaria de conversar com o professor Baracat de mão livre.”. **Diretora:**
272 “Então vamos decidir assim, professora: como dia 04 já é o congresso e dia 12 tem Conselho
273 Universitário, onde isso tem que entrar, e esse é um assunto sensível, nós precisamos de
274 segurança em relação ao posicionamento da pró-reitoria e do CoG. Porque se foi desta maneira
275 aprovado no CoG, foi aprovado no Conselho Universitário e, portanto, é uma norma superior e
276 a faculdade precisa ver como irá se adequar a isso.”. **Prof. Mona:** “O CoG está lendo os 37,5%
277 como máximo, e nós estamos lendo como mínimo: nós partimos desses 37,5% e eles chegam
278 nesse número – a questão toda está aí. É por isso que eu vou pedir uma hora com o professor
279 Baracat para conversar com ele, pois esse assunto é muito sério. Em seguida, levarei para os
280 professores o resultado da conversa, para depois realizarmos uma reunião extraordinária da CG,
281 só para discutirmos essa questão.”. **Diretora:** “E a Congregação dia 07.”. **Prof. Eduardo**
282 **Giroto:** “Parece que estamos fazendo uma interpretação absurda da lei, mas o que eu estou
283 colocando aqui é sobre o risco que corremos. Nós, ano passado, colocamos 51 alunos PPI, ou
284 seja, nós respeitamos a legislação. Só que se mantivermos essas tabelas, com 26 alunos PPI, eu
285 fico imaginando o impacto disso sobre os movimentos dos estudantes, que vão ver uma
286 diminuição de 50% de vagas...”. **Diretora:** “Por isso que eu falei: conseguir a manutenção já
287 será uma vitória.”. **Prof. Mona:** “Mas Giroto, o que aconteceu é este ano – vou usar o termo
288 que eles usaram – a distribuição será em todas as ‘caixinhas’, caixinha AC, caixinha EP,
289 caixinha PPI. Mas o curso decide, por exemplo, se a geografia quiser tudo para PPI, então
290 haverá PPI Fuvest e PPI SISU. Não preenchidas as vagas, vai para a caixinha PPI.”. **Diretora:**
291 “Olha, a Comissão de Graduação terá que trazer uma proposta para a Congregação, à partir dos
292 esclarecimentos da CoG, que é o colegiado superior à Comissão de Graduação das unidades.
293 Então, acho que já tivemos um esclarecimento sobre isso, professora. Não sei se a senhora
294 gostaria de acrescentar mais alguma coisa...”. **Prof. Mona:** “Não. Eu irei fazer dessa forma
295 como coloquei: falarei com o professor Baracat, trazer todas as informações, marcar uma
296 reunião extraordinária com a Comissão de Graduação já para terça-feira dia 29, só para discutir
297 esse assunto, e gostaria da presença de todos. E, a partir dessa discussão, eu passo para a
298 direção, para que façamos essa reunião extraordinária. Antes de terminar, gostaria de fazer uma
299 última apresentação, acerca do questionário socioeconômico, que a senhora havia cobrado. Eu
300 juntamente com o professor Hilton - que fez o levantamento do questionário quantitativo e do
301 questionário socioeconômico de cinco anos, de 2013 a 2017 – e, posteriormente, com a ajuda
302 do professor Antônio, que é também um membro coordenador da CG, nós fizemos um estudo
303 só do ano de 2017, para descobrir quem é nosso aluno FFLCH. Eu gostaria de apresentar
304 brevemente este estudo, para descobrirmos quem é nosso aluno, para, justamente, tentar
305 entender aonde nós vamos, na hora da votação, colocar o L1, L2 e L3, enfim. O questionário
306 era composto de 28 questões, em 2013 e 2014, a partir de 2015 o número de questões aumentou

A T A S

307 para 34 questões. Então, olhando esses questionários, eu peguei cinco questões básicas, que
308 definem um pouco o quadro geral. Por exemplo, em 2017 nós tivemos um quadro total de
309 entrada, via Fuvest e SISU, em ciências sociais de 147 alunos. O curso de letras corresponde ao
310 maior número de ingressantes, praticamente 50%. Eu só gostaria de ressaltar que cada
311 coordenador recebeu via *email* o questionário, para que o departamento pudesse avaliar. Por
312 idade, nas ciências sociais nós temos uma turma jovem. Em filosofia, nós temos uma
313 percentagem maior de ingressantes acima de 25 anos. Já em letras, nós temos metade dos
314 ingressantes com até 20 anos. A FFLCH tem uma turma de 53% de jovens. Eu estou passando
315 bem rapidamente mesmo, eu posso disponibilizar os gráficos para vocês. Acerca do sexo, em
316 letras nós temos a maioria feminina, mas nos demais cursos nós temos maioria masculino –
317 olhem só, em filosofia, 74% de homens. Agora vejam, porque precisamos pensar em nossas
318 cotas, nós temos de população branca na faculdade em história 82%, em letras 74%... A
319 FFLCH como um todo tem 75% de brancos – então é necessário termos mais vagas para PPI,
320 eu concordo com isso. Finalmente, distribuição por ensino médio – olha outro problema. Quem
321 é nosso aluno FFLCH? Nosso aluno FFLCH é aluno de escola privada, somente geografia que
322 dá uma quebra nisso. Finalmente, renda. Quem é nosso aluno? Até cinco salários mínimos nós
323 temos a grande maioria. Nosso aluno não é um aluno rico, é de até cinco salários mínimos.
324 Enfim, eu quis trazer estes dados para que possamos pensar bem em relação às cotas.”
325 **Diretora:** “Muito obrigada, professora.”. **Profa. Elisabetta Antonietta:** “Eu só queria saber,
326 Mona, como foram coletados esses dados?”. **Profa. Mona:** “São questionários respondidos
327 pelos próprios alunos, na hora da inscrição da Fuvest.”. **EXPEDIENTE DO**
328 **REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO JUNTO AO CONSELHO**
329 **UNIVERSITÁRIO - Prof. André Singer:** “Boa tarde a todos, eu gostaria de falar
330 rapidamente sobre o próximo Conselho Universitário. 48h nós fomos convocados
331 extraordinariamente para um conselho que irá deliberar sobre a campanha salarial. Eu procurei
332 reunir algumas informações para apresentar para vocês hoje, e uma proposta sobre a qual eu
333 gostaria de ouvi-los. A proposta do Cruesp é de um reajuste de 1,5%, e parece claro que o que
334 vai se propor ao Conselho Universitário é a aprovação de um parecer da COP, segundo o qual
335 não é possível ir além desse 1,5%. Com isso, os reitores, que fizeram uma convocatória para
336 um conselho no mesmo dia, sabendo-se que no dia seguinte a negociação com o Cruesp
337 continua, ficariam mandatados para encerrar as negociações. Parece que, digamos, o
338 encaminhamento vai nessa direção: de ter do Conselho Universitário uma palavra no sentido de
339 que as universidades não podem ir além desse 1,5% e, com isso, os reitores, por assim dizer,
340 ficariam restritos, não poderiam mais fazer nada, porque o Conselho Universitário, como órgão
341 soberano, teria tomado uma decisão. Eu estou sendo bem breve porque não adianta também
342 entrarmos aqui em todos os detalhes, pois gastaríamos muito tempo. No ano passado, nós, em
343 duas oportunidades, tanto na discussão do plano de sustentabilidade quanto na discussão
344 orçamentária, eu encaminhei uma proposta, que acho que está de acordo com o que nós temos
345 discutido aqui na Congregação da faculdade de filosofia, no sentido de que se houvesse uma
346 arrecadação maior do ICMS que aquela prevista, se discutisse a possibilidade de haver reajustes
347 de acordo com a arrecadação. Eu gostaria de obter de vocês uma palavra, no sentido de que seu
348 eu poderia reencaminhar esta proposta. Parece-me que é talvez aquilo que mais se coaduna com
349 aquilo que nós temos pensado, ou seja, não é fazer uma proposta imediata de mudança de uma
350 posição que nós não sabemos claramente – não temos todos os dados – para afirmar, mas
351 reafirmar uma posição de que nós gostaríamos que a questão fosse rediscutida à luz de um
352 possível aumento de arrecadação do ICMS. Porque na verdade essa é a polêmica: qual vai ser o
353 ICMS ao longo do ano. Então, em lugar do Conselho tomar uma decisão que fecha as
354 possibilidades, nós tomaríamos uma decisão que mantém aberta a possibilidade de um reajuste,
355 de acordo com a realidade econômica. Logo, eu estou perguntando isso porque eu não sei como
356 temos feito usualmente e qual será a realidade que vai ser encontrada lá; é preciso conversar
357 com os outros conselheiros e tentar chegar em uma posição unitária dentro desse espírito, se a

A T A S

358 Congregação estiver de acordo. Professora, eu não sei qual é a praxe, mas gostaria de saber se
359 há uma possibilidade de nós, por assim dizer, referendarmos isso, porque assim eu me sentiria
360 mais confortável enquanto representante.”. **Diretora**: “Na verdade, pelo que eu saiba, não
361 referendamos no expediente, mas eu tenho tomado talvez algumas atitudes não integralmente
362 canônicas, quando os assuntos são importantes, de pedir, como eu pedi hoje em relação aos
363 critérios para concessão de eméritos, etc, à essa Congregação licença para que possamos tomar
364 uma decisão. Na minha visão, é perfeitamente possível pedir à Congregação que se manifeste a
365 propósito dessa proposta.”. **Prof. André Singer**: “Talvez para ficarmos inteiramente dentro do
366 estatuto, se a senhora me permitir, nós poderíamos consultar se alguém gostaria de se
367 manifestar em sentido contrário, acrescentar alguma coisa, se a professora permitir esse
368 espaço.”. **Prof. Waldir Bevidas**: “Boa tarde. Eu não só endosso a proposto como ainda eu
369 sugeriria que nos termos fosse feita uma formulação que levasse em conta o seguinte: quando o
370 Vahan tomou posse ele disse que a situação financeira da USP estava ajustada. Ele fez uma
371 certa publicidade disso, de que, digamos assim, o momento trágico já havia passado. Depois ele
372 admitiu, em entrevista, que os professores estão mal remunerados, ou seja, ele admitiu que nós
373 estamos com nossos salários defasados. Então, diante dessas duas declarações, há uma proposta
374 também, que vai na mesma direção da sua, apenas com algumas cifras, dizendo que:
375 respeitando o fato de que não se tem uma garantia se o ICMS vai subir ou descer - e é por isso a
376 previsão orçamentária da reitoria foi feita de 99 bilhões de reais em uma estimativa, e a do
377 Fórum das Seis foi de 104 bilhões de reais, são cinco bilhões de diferença -, mais do que
378 solicitar que deixasse aberta esta possibilidade, deveríamos solicitar que se firmasse um
379 compromisso de reajuste salarial, na medida em que o ICMS fosse se manifestando superior ao
380 previsto, na proporção de 80% desta diferença. Oitenta por cento porque é o que incide de peso
381 no orçamento da universidade. É um cálculo mais preciso matematicamente do que deixar pura
382 e simplesmente ao léu. Se de repente o ICMS subir 10%, então é possível haver um aumento
383 maior, e assim por diante.”. Em aparte, **Prof. André**: “Professor, só um esclarecimento,
384 compromisso de aumento salarial até 80% da diferença?”. **Prof. Waldir**: “Não, de 80% da
385 diferença a mais ser usada para reajuste. Ou seja, ao mesmo tempo se reconhece que se o ICMS
386 não subir, sabemos que é difícil haver aumento, mas se ele subir, que haja um compromisso da
387 reitoria de recompor paulatinamente os 12% que já temos de defasagem dos últimos três anos.”.
388 **Prof. André**: “Eu acho muito interessante sua proposta, professor. Mas eu gostaria de ter uma
389 latitude um pouco maior, porque eu não sei o que os outros conselheiros vão achar. Eu me
390 lembro de que na reunião do ano passado, das duas vezes que eu encaminhei essa proposta, foi
391 em acordo, por exemplo, com o professor Tanaka – que é o atual diretor da saúde pública -, que
392 tem tido uma atuação nestas questões orçamentárias e de reajuste, e que, digamos assim,
393 orienta uma parte dos conselheiros. Então, eu gostaria de consulta-lo, para ter uma latitude para
394 poder ir e vir, mas eu acho que o espírito de sua proposta é muito bom, e parece que ela está
395 dentro dessa orientação, ou seja, se pudermos chegar lá, parece-me mais avançada do que a que
396 eu fiz – que, de fato, é genérica, mas é propositadamente genérica para ter um espaço de
397 conversa e negociação. Muito obrigado.”. **Profa. Rosangela Sarteschi**: “Eu queria deixar
398 claro, ou pelo menos que nós não esqueçamos, que essa história de submeter ao CO a
399 campanha salarial foi uma prática inaugurada na gestão Zago, em uma tentativa de esvaziar o
400 fórum apropriado, que é a reunião do Conselho de Reitores mais o Fórum das Seis. Não sei em
401 que medida isso talvez fosse importante lembrar naquela reunião, que o CO não é exatamente o
402 espaço para se discutir a campanha salarial e os índices. Ainda que possa parecer uma certa
403 divisão de responsabilidade, para que não se gaste além dos recursos disponíveis para a
404 universidade. Acho que era importante lembrar dessas questões, inclusive dividir com os
405 colegas aqui.”. **João Borghi – representação funcional**: “Eu só queria reforçar, do ponto de
406 vista dos funcionários, essa mesma posição em relação a isso não ser votado no CO. Na
407 verdade, os funcionários da USP e da faculdade defendem que esta questão não seja levada
408 para o CO, justamente porque esvazia a negociação salarial entre o Conselho dos Reitores e o

A T A S

409 Fórum das Seis, que congrega as associações docentes e os sindicatos das categorias das três
 410 universidades estaduais paulistas. Então, cada conselho universitário particularmente deliberar
 411 a esse respeito amarra a negociação e esvazia a possibilidade de uma campanha salarial
 412 unificada de todas essas categorias, como nós sempre fizemos. Uma deliberação como essa no
 413 CO pode dificultar ainda mais a continuidade das negociações em torno dessa proposta que,
 414 evidentemente, não recupera o arroxo – sobretudo para nós, funcionários, que temos os salários
 415 mais baixos, e a corrosão da inflação é muito sensível.”. **Prof. André:** “Eu não sei se isso é
 416 objeto de deliberação, mas eu queria fazer um comentário: eu não tenho convicção dessa
 417 posição, porque, na verdade, eu acho que é importante que o Conselho, como órgão
 418 representativo, tenha uma ação, afinal, ele representa a comunidade universitária. Do contrário,
 419 nós estaremos dizendo que queremos que o reitor decida, porque se não é o Conselho, será o
 420 reitor. O que eu acho que é correto, que os colegas apresentaram – e acho que nós deveríamos
 421 aproveitar no debate – é, então, fazer com que o Conselho se pronuncie no sentido de não
 422 encerrar as negociações, porque isso é absolutamente correto. Diante de uma situação, que é
 423 uma situação de negociação mais do que justa - há uma defasagem reconhecida, importante, de
 424 salários, como disse o professor Waldir -, que o Conselho se pronuncie em favor de manter as
 425 negociações, por exemplo, na direção do que nós apresentamos antes. Mas não de isso não deve
 426 passar pelo Conselho Universitário, porque eu acho que as instâncias representativas precisam
 427 ser fortalecidas, até porque são elas que permitem algum grau de democratização – não é o que
 428 nós gostaríamos que houvesse, mas é um passo no sentido de haver mais participação. Eu só
 429 queria deixar isso claro porque, como representante da Congregação, eu preciso representar,
 430 então se eu não me refiro ao que os colegas dizem, fica um pouco esvaziado.”. Em aparte, **João**
 431 **Borghi:** “Só uma questão em relação a isso, professor. Embora o Conselho seja supostamente
 432 mais democrático do que uma decisão do reitor, a questão é que isso envolve as outras
 433 universidades também, então a decisão no Conselho particulariza a questão do índice salarial
 434 dentro dos parâmetros apenas da USP e inviabiliza, dificulta a decisão coletiva, que envolve as
 435 três universidades.”. **Prof André:** “Pois é, eu concordo com este argumento. Mas eu acho que a
 436 questão tem que ser levada ao Conselho no sentido positivo, ou seja, que o Conselho, levando
 437 em consideração que se trata de uma negociação coletiva, que envolve outras universidades,
 438 não feche as portas. Eu acho que nós temos que agir positivamente, e não no sentido de impedir
 439 o conselho de se pronunciar.”. Em aparte, **Prof. Elisabetta Antonietta:** “Uma questão é que
 440 da maneira como isso é colocado no Conselho Universitário não é como se fosse a discussão
 441 sobre o que o reitor irá fazer na hora da negociação; é colocado em votação apenas um parecer
 442 da COP, que a Comissão, unanimemente, não recomenda um reajuste. Então, a posição dos
 443 conselheiros é: ou aprovar o parecer da COP, portanto, reajuste zero; ou não aprovar,
 444 eventualmente, 1,5% - que é o que o reitor está oferecendo -; ou se abster, que na verdade não
 445 dá nem muito a ideia do que seria efetivamente a posição do Conselho Universitário. Logo,
 446 seria justo compartilhar a decisão com o Conselho Universitário se a coisa fosse colocada de
 447 uma maneira diferente. Da maneira como é colocada, na verdade, os conselheiros ou
 448 referendam o reitor ou referendam a COP, não há muitas outras opções, pela maneira como foi
 449 colocado, a menos que se pudesse, mas é claro que não dá tempo, colocar alguma outra coisa
 450 em pauta - o que não é possível fazer, pela maneira como o Conselho Universitário funciona na
 451 USP.”. **Prof. André:** “Eu entendi. Aí já é um pouco diferente, porque, desta forma, nós
 452 podemos tentar discutir a mecânica do CO que, na verdade, pode ser que a professora tenha
 453 razão, e que seja uma mecânica que impeça a verdadeira deliberação. Mas aí eu acho que cabe
 454 dizer isso lá, e defender esta posição. Eu acho que agrega mais do que defender que o Conselho
 455 se omita, ou que o Conselho não seja ouvido, porque a ideia de ouvir o Conselho tem um
 456 sentido representativo.”. Em aparte, a **Diretora:** “Professor, essa posição que o senhor
 457 defendeu, que foi junto com o professor Tanaka, foi aprovada exatamente porque era o
 458 Conselho, lembra?”. **Prof. André:** “Na verdade, eu não estou conseguindo lembrar exatamente
 459 se conseguimos aprovar esta proposta”. **Diretora:** “Se bem me lembro, conseguimos o

A T A S

460 compromisso do reitor, e isso se deu graças ao Conselho.”. **EXPEDIENTE DA**
461 **PRESIDENTE DA CNPq – Profa. Ana Paula Tacconi:** “Boa tarde a todos. Eu tenho três
462 informes, vou ser bastante breve. Finalizaram-se ontem as inscrições para as bolsas PBIQ-
463 CNPq, as classificações vão se encerrar até julho e o início da vigência das bolsas é previsto
464 para agosto. Os números de pedido foram próximos ao do ano passado, mas, obviamente, ainda
465 não estão consolidados, porque as inscrições se encerraram ontem. O edital do programa
466 unificado de bolsas se encontra aberto desde o dia 18 de maio e a inscrição do projeto é feita
467 pelo próprio professor, e depois os alunos se inscrevem nele. Serão concedidas cinco mil
468 bolsas, a exemplo do ano passado, nas três vertentes: ensino, pesquisa e cultura e extensão. Eu
469 não tenho maiores informações, para além daquelas que eu tenho como docente, ou seja, tanto
470 quanto todos, mas eu faço aqui um apelo para que todos façam o pedido de bolsas do programa
471 unificado. Por fim, eu peço que sejam regularizados os cadastros de todos os tipos de iniciação
472 científica no sistema Atena. Essa é uma demanda dos editais da Aucani, de concessões de
473 bolsas para o exterior. O edital de seleção da CCINT vai se abrir a partir de julho ou agosto, e
474 nós teremos dezoito bolsas de internacionalização disponíveis para o primeiro semestre de
475 2019, desde que os candidatos cumpram as exigências de, em primeiro lugar, estarem inscritos
476 no sistema Atena – eu estou dando essa informação aqui porque foi uma informação que
477 CCINT deu hoje, agora a pouco, na reunião da Comissão de Pesquisa.”. Em aparte, **Prof.**
478 **Elisabetta Antonietta:** “Eu gostaria só de esclarecer que não basta que os alunos estejam
479 inscritos no sistema Atena, eles devem já ter encaminhado o primeiro relatório semestral e
480 concluírem a iniciação científica antes da viagem. Então podem se inscrever após a entrega do
481 primeiro relatório semestral, mas antes do início do intercâmbio precisam ter concluído a
482 iniciação. Como a conclusão, em geral, acontece em outubro, alunos interessados deveriam
483 aceitar antecipar a conclusão de sua iniciação científica para que possam ser contemplados com
484 a bolsa.”. **Prof. Ana Paula:** “Eu estou falando isso também, Elisabetta, porque o primeiro
485 passo é estar inscrito no Atena, e porque nós, na Comissão de Pesquisa, à depender do caso,
486 conseguimos agir sobre estes prazos. É restrita nossa atuação, mas nós, eventualmente,
487 conseguimos fazer isso. Obrigada.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E**
488 **EXTENSÃO – Prof. Mario Ramos:** “Boa tarde a todos. Tenho um comunicado breve: nós
489 teremos a feira de profissões da USP em meados de agosto, se não me engano dias 14, 15 e 16
490 de agosto deste ano. Então, novamente, eu comunico que vocês, principalmente chefes de
491 departamento, irão receber um comunicado de que nós estamos, a partir da secretaria,
492 marcando uma visita aos conselhos de departamento para conversar e tentar mapear um pouco
493 o que poderemos fazer de ações de cada departamento na feira de profissões, que teve bastante
494 sucesso no ano passado. Neste ano nós estamos solicitando à pró-reitoria - inclusive já
495 mandamos um ofício – um espaço maior para a faculdade na feira de profissões. Nós
496 precisamos da ampliação desta ação, então vou visitar cada conselho de departamento a partir
497 de, se não me engano, dia 28 deste mês.”. Em aparte, a **Diretora:** “Eu insisto que façamos,
498 então, aquele trabalho de divulgação que foi feito no ano passado, publicações da faculdade...”.
499 **Prof. Mario:** “Sim, nós iremos fazer a divulgação na mesma linha do ano passado, e começar
500 agora a juntar as informações sobre o que é preciso para ter a melhor ação possível. Obrigada.”.
501 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS – Prof. Elizabeth de La**
502 **Taille:** “Boa tarde. Nós teremos a pauta projetada para tentar ser mais rápido. Antes de
503 qualquer coisa, eu gostaria de começar por um agradecimento. A Comissão de Defesa dos
504 Direitos Humanos tem uma ausência de lugar e ontem mesmo eu já recebi contato de uma
505 pessoa enviada pela professora Maria Arminda, para nós procurarmos uma sala para nos
506 colocarmos, porque, no momento, a nossa estagiária está acampando, digamos, informalmente
507 no meu gabinete, com o ok dos colegas, pois o local onde ela estava causava muita rinite a ela,
508 não estava bom. Então muito obrigada, professora Maria Arminda. Os informes estão na pauta
509 projetada. A Dayane Esteves deixou de ser o nosso ponto de funcionário, entrou Ivens
510 Maxwell, que é da seção de alunos de letras. Há um discente da história, Rodney Barros, que

A T A S

511 quer trabalhar com direitos humanos em escolas públicas, e nós estamos procurando se a
512 história tem projetos de extensão, se agora, por exemplo, alguém se interessa pela ideia, e nós o
513 orientamos para ficar atento aos editais. O problema de crianças no espaço verde... Se não
514 engano há cinco anos atrás houve crianças que circulavam aqui no *campus*, ficavam de cedo até
515 tarde da noite, e houve um grupo chamado ‘AproximAção’ que fez uma intervenção e colocou
516 as crianças em contato novamente com a família, com a escola, e conseguiu tirá-las – no bom
517 sentido. No momento, alguns deles, daquela época, hoje adolescentes, estão de volta, e outras
518 crianças pequenas. Inclusive com a suspeita de que estejam sendo usados pelo tráfico de
519 drogas. Foi nos pedido providências nesse sentido, nós demoramos muito para conseguir achar
520 novamente aproximação, de fato, ainda não temos resposta deles, e todas as tentativas junto a
521 USP só nos mostraram que a USP não está preparada para qualquer coisa que não seja a própria
522 comunidade USP. Então, nós tentamos o Acolhe USP, a SAS, NURI... Mas tudo está voltado
523 para dentro da universidade, não existe nada para lidar com crianças de fora da comunidade
524 USP que frequentem o espaço. Na semana passada nós fizemos finalmente o contato com as
525 crianças, mas ainda não tivemos resposta. Foi nos sugerido pela própria USP o Conselho
526 Tutelar, mas na ocasião de cinco anos nós tivemos a informação de que o que foi conseguido
527 com o apelo ao Conselho Tutelar foi a retirada de direito da guarda de uma das crianças pela
528 mãe, porque a criança estava aqui e o Conselho Tutelar decidiu tirar a guarda da mãe,
529 entregando-a para a avó. Logo, nós queremos evitar chegar a este ponto. Se alguém tiver
530 alguma informação sobre quem procurar, nós estamos esperando aproximação. Outro ponto é o
531 pedido de inserção de discussão nos conselhos departamentais sobre denúncias de atitudes
532 percebidas como defensivas ou inadequadas de professores e funcionários no desempenho de
533 sua função, no contexto atual de relações de gênero. Basicamente, é o seguinte: nós recebemos
534 algumas denúncias, estou sabendo de quatro delas, envolvendo professores e funcionários do
535 sexo masculino, que teriam feito alguma coisa tida como ofensiva. O que eu queria deixar claro
536 é que, em minha visão, nós estamos em uma quase guerra sexual de gerações. As moças mais
537 novas têm queixa, por exemplo, de que o professor olhou e falou: ‘*you are beautiful today*’.
538 Então elas vão a Comissão de Direitos Humanos se queixar; elas não gostam e não querem
539 mais isso. É o olhar, o jeito como olhou, o comentário sobre a roupa... Não são, normalmente,
540 coisas pesadas, mas são coisas que estão incomodando as garotas, e nós sabemos que tem uma
541 tendência, atualmente, a levar com certa facilidade denúncias para *facebook*, e coisas do
542 gênero. Alguns exemplos, um professor que entra na sala de aula e fala que não tem problema
543 com namorar aluna, aí vão lá e fazem queixa do professor, e assim por diante. Na Comissão de
544 Direitos humanos, nós temos dois tipos principais de denúncia que chegam a nós: a primeira é
545 de cunho sexual – violência, estupro mesmo, assédio, e por assédio nós temos essa gama, que
546 pode ser chamar de bonita -, e o segundo problema, muito importante, é de exposição indevida
547 – e ele é normalmente consequência do primeiro. As moças se sentem assediadas, elas querem
548 se ajudar e por algum motivo elas colocam no *facebook* o nome, a fotografia, o curso do fulano
549 de tal que é assediador, que é *stalker*, que é esturpador. E, claro, sem ter o direito de fazer essas
550 denúncias, a rigor, elas podem até estar denunciando alguém que é um criminoso mesmo, mas
551 isso se reverte contra elas. Então, são dois problemas gravíssimos: esse de violência e assédio
552 sexual, e exposição indevida de acusados desse tipo de coisa. Um terceiro problema, que é
553 observável, mas que não houve nenhuma queixa até agora, é a ausência de respeito à liberdade
554 de manifestação de ideias que a gente presencia na sociedade e aqui também em nossa
555 faculdade. A história de impedir quem tem ideias diferentes de chegar e passar um filme, por
556 exemplo. Enquanto Comissão de Direitos Humanos ocorreu-nos fazer algumas atividades que
557 convidem as pessoas a lerem os direitos humanos, até porque não teria lugar para uma denúncia
558 na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos que alguém chamou uma moça de ‘bonita’...
559 Enfim, nós estamos atualmente organizando um concurso de logotipo da CDDH, o ciclo de
560 cinema ia começar semana que vem, mas vai, com a ajuda do Jaime Ginzburg, acontecer em
561 breve. Nós teremos também uma mostra de artes e direitos humanos. Serão no fim de setembro

A T A S

562 estas três coisas. E, por fim, estamos fazendo contatos para uma nova edição de curso de
563 mediação de conflitos, oficinas para a comunidade e palestras. Voltando àquele assunto, os
564 departamentos receberam uma cartinha de nós a respeito dessa história de ‘comportamento em
565 sala de aula’. Obrigada.”. **Diretora**: “Eu que agradeço. Eu só queria acrescentar uma coisa
566 sobre as crianças no espaço verde. As acusações são de várias ordens, inclusive, de cunho
567 sexual. E a verdade é que a guarda tem feito interferências, mas os estudantes não deixam que a
568 guarda retire estas crianças, e quando eles saem os estudantes os deixam voltarem. Isso está
569 virando um problema para nós porque está expondo a faculdade. Não é só problema de que há
570 notícias em relação ao uso destas crianças pelo tráfico, há também a questão de cunho sexual,
571 no espaço verde, em relação às crianças. É preciso que esta Congregação reflita muito sobre
572 este assunto.”. **Prof. Elizabeth**: “Eu gostaria de fazer uma solicitação, um pedido, aos
573 representantes discentes: que vocês levem esta informação, de que os estudantes acolherem e
574 não deixarem que uma criança seja levada para sua casa e para a escola não é estar fazendo
575 uma coisa boa para a criança. Se vocês estão com medo de onde a guarda universitária vai
576 levar, vai junto, acompanha, ajuda essa criança a voltar para casa e para a escola.”. Em aparte,
577 o **Prof. Osvaldo Coggiola**: “Olha, o problema das crianças é o mais grave, já o outro me
578 parece um problema sem solução a vista, porque é um problema de subjetividade, de normas,
579 então vamos ter que conviver com ele, não há muito jeito, e envolve só pessoas adultas,
580 portanto não é tão grave. O problema das crianças que é grave. Havia um problema na USP
581 chamado ‘*Avizinhar*’, que depois nossa diretora denominou ‘*Aproximação*’, mas parece que ele
582 está desativado. Eu não sei se este é um problema também de outras faculdades, eu não ouvi
583 falar, aparentemente, é só nosso. Esse programa não era da faculdade, mas sim da USP, e
584 bastava telefonar para o ramal que imediatamente eles despachavam um comando de pessoas
585 que se aproximavam das crianças, treinadas, e resolviam todos os problemas – sem necessidade
586 de apelar para a polícia, guarda ou conselho tutelar. Resolviam eles próprios e as famílias das
587 crianças, quando existiam. Eu não sei por que este programa foi suprimido, mas me parece o
588 pior lugar para se fazer economia de recursos. Acho que o que cabe aqui, portanto, é uma
589 interpelação direta da faculdade, através da diretoria ou de uma delegação, ao reitor. Porque
590 isso é uma coisa muito grave, que pode gerar um escândalo, que ganha cobertura da mídia e
591 prejudica a imagem da USP.”. Em aparte, a **Diretora**: “Haverá uma reunião no dia 28 de maio
592 na qual eu chamei a chefia de gabinete, o prefeito, o superintendente do espaço físico, enfim, as
593 pessoas que cuidam dos espaços, e eles virão todos à diretoria para tratarmos estas questões. Eu
594 convidarei a professora Elizabeth para estar presente, e nós trataremos dessas questões.”. **Prof.**
595 **Coggiola**: “Para concluir, minha posição particular é que a faculdade tem que levar à diretoria a
596 posição de que o antigo serviço especificamente dedicado à atenção de crianças que circulam
597 pela cidade universitária tem que ser reativado, por pessoas adequadas, porque, quando ele
598 existia, estas pessoas eram muito competentes e o serviço funcionava. Porque se não, sem um
599 serviço específico, correremos o risco desta questão se tornar burocrática onde a
600 responsabilidade irá ficar passando de uma mão para outra.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA**
601 **DOS FUNCIONÁRIOS – Antonio Gabriel Pontes e Dechiche**: “Senhoras, senhores, boa
602 tarde. Como representante dos funcionários, eu tenho quatro pontos a trazer para os senhores. O
603 primeiro ponto é sobre o posicionamento a respeito do reajuste discutido no Fórum das Seis.
604 Foi proposto 1,5%, que será submetido ao Conselho Universitário. Nós achamos inadequado
605 este encaminhamento ao Conselho, conforme já foi discutido aqui, e gostaríamos de reafirmar
606 1,5% não recompõe as perdas salariais dos últimos anos. Inclusive, para os funcionários de
607 nível mais básico isso representa cerca de trinta reais a mais no salário. O segundo ponto é um
608 pedido de negociação com a diretoria da FFLCH a respeito das condições de trabalho e escala
609 dos funcionários terceirizados, principalmente os da limpeza, na questão dos feriados. Como
610 haverá um feriado em breve, nós pedimos que seja considerada a reunião a respeito disso antes
611 da quarta que vem. Isso existe porque nós sabemos que a terceirização, no fundo, precariza as
612 relações de trabalho, e está abrindo-se um abismo de direitos muito grande entre os

A T A S

613 funcionários da faculdade com os terceirizados. O terceiro ponto é a respeito da reunião de
 614 ontem dos funcionários da FFLCH para discutir o posicionamento dos funcionários da unidade
 615 com relação à paralização ou a campanha salarial. A reunião ocorreu com cerca de 50
 616 funcionários e foi manifestada intenção e disposição para uma greve imediata. O quarto ponto é
 617 a assembleia dos funcionários do Sintusp, hoje, que ocorreu na geografia e história. Havia cerca
 618 de 300 trabalhadores, que decidiram por paralização dia 29 – dia do CO -, manifestação e
 619 discussão de indicativo de greve a partir desta data.”. **Diretora**: “Antes de passar a ordem do
 620 dia, que é votação aberta porque a fechada já ocorreu, eu queria dizer para vocês que a diretoria
 621 tomou uma decisão em relação ao prédio da filosofia e da ciências sociais, de deslocar uma
 622 funcionária muito ativa daqui da administração para transitoriamente ficar no prédio, para
 623 tentar entender o andamento dessas coisas. Inclusive, ela tem tomado atitudes no espaço verde
 624 em relação às crianças. A funcionária é a Maria Isabel, uma funcionária muito ativa, e ela está
 625 lá por um tempo para ver como equacionar estas questões. Então, professora Elizabeth, seria
 626 bom que a senhora tivesse um contato, uma interlocução com ela. Agora, vamos para a ordem
 627 do dia.”. **ORDEM DO DIA 1. CONCURSO DOCENTE - PROGRAMAS DE LIVRE**
 628 **DOCÊNCIA - 2º SEMESTRE DE 2018 - votação aberta. 1.1 - O DH solicita EXCLUSÃO**
 629 do programa: área de História Medieval. devidamente aprovado no CD de 11/04/2018. 1. A
 630 formação da História Medieval na historiografia contemporânea (séculos XIX-XX); 2. A
 631 História Medieval e suas fontes: tradição textual e arqueologias; 3. Controvérsias
 632 historiográficas sobre o fim da Antiguidade; 4. A Realeza e a Igreja Cristã; 5. A paz na "Era
 633 Gregoriana"; 6. A etnogênese dos povos bárbaros; 7. Elites e competição social; 8. Práticas
 634 jurídicas e resolução de conflitos na Alta Idade Média; 9. O problema do crescimento
 635 econômico na ordem dominial; 10. Feudalismo: um debate historiográfico; 11. O roubo nas
 636 hagiografias e nos textos normativos; 12. Heresias medievais: novas abordagens. **1.2 - O DH**
 637 **solicita INCLUSÃO** do programa: área de História Medieval, Programa A, devidamente
 638 aprovado no CD de 11/04/2018. 1. A invenção da História Medieval: o Romantismo e o "mito
 639 das nações" (século XIX); 2. A História Medieval e suas fontes: tradição textual e arqueologia;
 640 3. A Retórica e os gêneros da escrita medieval; 4. Senhorio e feudalismo: aspectos conceituais;
 641 5. A Reforma eclesiástica e o discurso monástico (séculos XI-XII); 6. Heresias medievais:
 642 novas abordagens; 7. A Ordem Franciscana: contradição e controvérsia; 8. Os intelectuais e a
 643 Universidade medieval; 9. O papado medieval e a plenitudo potestatis; 10. O Império universal
 644 na tradição medieval; 11. As monarquias medievais e o modelo rex iustus (Inglaterra e França:
 645 séculos XII-XIII); 12. A Idade Média e a produção de memória. **1.3 - O DH solicita**
 646 **INCLUSÃO** do programa: área de História Medieval, Programa B, devidamente aprovado no
 647 CD de 11/04/2018. 1. A construção da ideia de Idade Média no século XIX; 2. O debate acerca
 648 das imagens nos primeiros séculos cristãos; 3. A recepção da Antiguidade no mundo
 649 carolíngio; 4. O monaquismo beneditino: da Regra à eclesia cluniacense; 5. Construções de
 650 gênero no Ocidente medieval; 6. Relíquias e relicários no Ocidente medieval; 7. O culto aos
 651 santos e a produção hagiográfica no Ocidente medieval; 8. O universo dos livros iluminados:
 652 da produção ao entesouramento; 9. Imagens e seus produtores: artistas, comitentes e
 653 conceptores; 10. Imagens, transgressões e iconoclastias; 11. Os lugares das imagens: dos
 654 claustros românicos às catedrais góticas; 12. Dom e doadores: intermediações e materialidade
 655 no Ocidente medieval. **1.4 - O DL solicita ALTERAÇÃO** do programa: área de Semântica
 656 Formal, devidamente aprovado no CD de 23/04/2018. 1. A Semântica verifuncional e o
 657 programa fregueano; 2. A semântica do sintagma nominal; 3. A semântica do sintagma verbal;
 658 4. Estudo descritivo da semântica do português; 5. Modo e Modalidade; 6. Variação semântica
 659 nas línguas naturais; 7. A semântica de eventos na descrição das línguas naturais; 8. A
 660 semântica das categorias gramaticais e das categorias funcionais; 9. Plural e distribuição nas
 661 línguas naturais; 10. Quantificação adverbial e quantificação nominal nas línguas naturais; 11.
 662 Individualização e número nas línguas naturais; 12. Tempo e Aspecto. Após votação, os itens
 663 acima foram **APROVADOS. 2. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIO E**

A T A S

664 **CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA -**
 665 **(VOTAÇÃO ABERTA) 2.1** - Pedido do MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA para que a
 666 senhora DUNIA ROQUETTI, aluna externa USP, celebre Convênio entre a USP e a Università
 667 Ca Foscari Venezia, Itália junto ao Programa de Pós Graduação Interunidades em Estética e
 668 História da Arte (Prot. 18.5.17.32.5). **2.2** - Pedido do Senhor RAFAEL DA CRUZ IRENO,
 669 aluno USP, referente ao Convênio entre a FFLCH e a Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3
 670 junto ao Programa de Pós Graduação em Literatura Brasileira - E-Convênio 42908. **2.3** -
 671 Pedido do Senhor WILBERT VILLCA LÓPEZ, aluno USP, referente ao Convênio entre a
 672 FFLCH e a Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 junto ao Programa de Pós graduação em
 673 História Econômica - E-Convênio 43108. **2.4** - Pedido da Senhora LIDA ELENA TASCÓN
 674 BEJARANO, aluna USP, referente ao Convênio entre a FFLCH e a Universidad de Sevilla,
 675 Espanha junto ao Programa de pós Graduação em História Social - E-Convênio 42911. **2.5** -
 676 Pedido aprovado ad referendum da Congregação, do Senhor DANIEL ISAAC FRIDMANN,
 677 referente ao Convênio de Dupla Titulação entre a FFLCH e a EHESS, França. - E-convênio
 678 38712. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **3. ESPECIALISTA DE**
 679 **RECONHECIDO VALOR - PARA FIM ESPECÍFICO DE PARTICIPAÇÃO EM**
 680 **CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR TITULAR - votação aberta. 3.1** - A Sra.
 681 CLAUDIA KODJA encaminha pedido de especialista de reconhecido valor, nos termos do
 682 parágrafo 1º do art. 80 do Estatuto da USP, para fim específico de participação em Concurso
 683 para um cargo de Professor Titular no Departamento de Ciência Política - Edital FFLCH/FLP
 684 Nº 040/2017. (Proc. 18.1.1524.8.8). Relatora: Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira -
 685 parecer desfavorável. *Em discussão.* **Profa. Maria Augusta:** “Eu examinei o pedido da
 686 professora, o currículo e o memorial que ela encaminhou, e na verdade ela tem uma atuação
 687 como profissional no mundo empresarial, então ela realmente não faz jus ao pedido de
 688 reconhecido valor, que é o que poderia equipará-la ao título de livre docência. Ela realmente
 689 não tem experiência de formação de aluno, ela não atuou na parte didática, de fato. Ela atuou
 690 mais no campo de consultoria empresarial, área de negócios, então acho que não tem como
 691 mesmo.”. Após votação, o parecer desfavorável foi **APROVADO** (28 sim/1 não). **4.**
 692 **CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - TITULAR (Votação**
 693 **aberta). 4.1** - DCP - DISCIPLINA DE CIÊNCIA POLÍTICA (Edital FFLC/FLP Nº 040/2017)
 694 - 17.1.3199.8.6. Relatora: Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira - parecer desfavorável -
 695 Candidata inscrita: Claudia Kodja. Relatora: Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira -
 696 parecer favorável - Candidato inscrito: Eduardo César Leão Marques. Após votação, o parecer
 697 desfavorável de Claudia Kodja foi **APROVADO**. Após votação, o parecer favorável de
 698 Eduardo César Leão Marques foi **APROVADO**. **4.2** - DLM - ÁREA DE LINGUA,
 699 LITERATURA E CULTURA ITALIANA, DISCIPLINA DE LITERATURA ITALIANA
 700 (Edital FFLCH/FLM Nº 027/2017) - 17.1.2331.8.8. Relator: Prof. Dr. Álvaro de Vita - parecer
 701 favorável. - Candidata inscrita: Lucia Wataghin. Relator: Prof. Dr. Álvaro de Vita - parecer
 702 desfavorável. - Candidato inscrito: Rodrigo Alberto Toledo (não apresentou prova de que é
 703 portador do título de Livre-Docente outorgado pela USP ou por ela reconhecido). Após
 704 votação, o parecer favorável de Lucia Wataghin foi **APROVADO**. Após votação, o parecer
 705 desfavorável de Rodrigo Alberto foi **APROVADO**. **4.3** - DLCV - ÁREA DE FILOLOGIA
 706 PORTUGUESA (Edital FFLCH/FLC Nº 041/2017) - 17.1.3675.8.2. Relator: Prof. Dr. Álvaro
 707 de Vita - parecer favorável - Candidato inscrito: Manoel Mourivaldo Santiago Almeida. Após
 708 votação, o parecer favorável de Manoel Mourivaldo foi **APROVADO**. **5. CONCURSO**
 709 **DOCENTE - TITULAR - COMISSÃO JULGADORA - (Votação sistema). 5.1** - DCP -
 710 DISCIPLINA DE CIÊNCIA POLÍTICA (Edital FFLCH/FLP Nº 040/2017) candidato inscrito:
 711 Eduardo César Leão Marques - 17.1.3199.8.6. DOCENTES SUGERIDOS PARA COMPOR A
 712 COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Álvaro de Vita (DCP-FFLCH-USP, Titular, presidente),
 713 Marta Teresa da Silva Arretche (DCP-FFLCH-USP, Titular), Renato Raul Bosch (IESP/UERJ,
 714 Titular), ELisa Maria da Conceição Pereira Reis (UFRJ, Titular) e Nabil Georges Bonduki

A T A S

715 (FAU-USP, Titular). Suplentes: Profs. Drs. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi (DCP-
 716 FFLCH-USP, Titular), Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida (DCP-FFLCH-USP,
 717 Titular), Soraya Maria Vargas Cortes (UFRGS, Titular), Maria Rita Garcia Loureiro Durand
 718 (FEA-USP, Titular) e Maria Cristina da Silva Leme (FAU-USP, Titular). Em votação o item
 719 acima foi aprovado, e, portanto, a inscrição foi ACEITA. Para constituição da comissão
 720 julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Álvaro de Vita
 721 (DCP-FFLCH-USP, Titular, presidente) = 26 votos, Marta Teresa da Silva Arretche (DCP-
 722 FFLCH-USP, Titular)= 23 votos, Renato Raul Bosch (IESP/UERJ, Titular) =24 votos, Elisa
 723 Maria da Conceição Pereira Reis (UFRJ, Titular)= 24 votos e Nabil Georges Bonduki (FAU-
 724 USP, Titular)= 24 votos. Suplentes: Profs. Drs. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi
 725 (DCP-FFLCH-USP, Titular)= 3 votos, Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida (DCP-
 726 FFLCH-USP, Titular)= 2 votos, Soraya Maria Vargas Cortes (UFRGS, Titular) = 3 votos,
 727 Maria Rita Garcia Loureiro Durand (FEA-USP, Titular)= 2 votos e Maria Cristina da Silva
 728 Leme (FAU-USP, Titular)=4 votos.

5.2 - DLM - ÁREA DE LINGUA, LITERATURA E
 729 **CULTURA ITALIANA, DISCIPLINA DE LITERATURA ITALIANA** (Edital FFLCH/FLM
 730 N° 027/2017) - candidata inscrita: Lucia Wataghin - 17.1.2331.8.8. **DOCENTES SUGERIDOS**
 731 **PARA COMPOR A COMISSÃO:** Titulares: Profs. Drs. Maria Augusta da Costa Vieira (DLM-
 732 FFLCH, Titular, presidente), Davi Arrigucci Jr (DTLLC-FFLCH, Titular, aposentado), Sergio
 733 Luiz Rodrigues Medeiros (UFSC, Titular), Walter Carlos Costa (UFSC, Titular) e Kanavillil
 734 Rajagopalan (UNICAMP, Titular) Suplentes: Profs. Drs. Aurora Fornoni Bernardini (DLO-
 735 FFLCH, Titular, aposentada), Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos (DLM-FFLCH, Titular),
 736 Veronique Marie Braun Dahlet (DLM-FFLCH, Titular), Rodolfo Ilari (UNICAMP, Titular),
 737 Maria Lúcia de Barros Camargo (UFSC, Titular) e Antônio Lázaro de Almeida Prado (UNESP-
 738 Assis, Titular). Em votação o item acima foi aprovado, e, portanto, a inscrição foi ACEITA.
 739 Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares:
 740 Profs. Drs. Maria Augusta da Costa Vieira (DLM-FFLCH, Titular, presidente) = 27 votos, Davi
 741 Arrigucci Jr (DTLLC-FFLCH, Titular, aposentado)= 24 votos, Sergio Luiz Rodrigues
 742 Medeiros (UFSC, Titular)= 25 votos, Walter Carlos Costa (UFSC, Titular)= 22 votos e
 743 Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP, Titular)= 26 votos. Suplentes: Profs. Drs. Aurora Fornoni
 744 Bernardini (DLO-FFLCH, Titular, aposentada) = 2 votos, Sandra Guardini Teixeira
 745 Vasconcelos (DLM-FFLCH, Titular)= 2 votos, Veronique Marie Braun Dahlet (DLM-FFLCH,
 746 Titular)= 1 voto, Rodolfo Ilari (UNICAMP, Titular)= 5 votos, Maria Lúcia de Barros Camargo
 747 (UFSC, Titular)= 4 votos e Antônio Lázaro de Almeida Prado (UNESP-Assis, Titular)= 2
 748 votos. Em votação o item acima foi aprovado, e, portanto, a inscrição foi ACEITA.

5.3 - DLCV
 749 **- ÁREA DE FILOGRAFIA PORTUGUESA** (Edital FFLCH/FLC N° 041/2017) candidato
 750 inscrito: Manoel Mourivaldo Santiago Almeida - 17.1.3675.8.2. **DOCENTES SUGERIDOS**
 751 **PARA COMPOR A COMISSÃO:** Titulares: Profs. Drs. Waldemar Ferreira Netto
 752 (DLCV/FFLCH/USP, Titular, presidente), Mamede Mustafa Jarouche (DLO/FFLCH/USP,
 753 Titular), César Narelli Cambraia (UFMG, Titular), Maria Inês Pagliarini Cox (UFMT, Titular)
 754 e Marlos de Barros Pessoa (UFPE, Titular). Suplentes: Marilza de Oliveira
 755 (DLCV/FFLCH/USP, Titular), Jarbas Vargas Nascimento (PUC/SP, Titular) e Mário Cezar
 756 Silva Leite (UFMT, Titular). Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o
 757 seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Waldemar Ferreira Netto (DLCV/FFLCH/USP,
 758 Titular, presidente)= 28 votos, Mamede Mustafa Jarouche (DLO/FFLCH/USP, Titular)= 27
 759 votos, César Narelli Cambraia (UFMG, Titular)= 27 votos, Maria Inês Pagliarini Cox (UFMT,
 760 Titular)= 28 votos e Marlos de Barros Pessoa (UFPE, Titular)= 25 votos. Suplentes: Marilza de
 761 Oliveira (DLCV/FFLCH/USP, Titular)= 3 votos, Jarbas Vargas Nascimento (PUC/SP,
 762 Titular)= 5 votos e Mário Cezar Silva Leite (UFMT, Titular)= 2 votos.

VOTAÇÃO NO
 763 **SISTEMA. 6. CONCURSO PÚBLICO - ABERTURA DE EDITAL - TITULAR -**
 764 **Votação aberta. 6.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS. Área Didática de**
 765 **Literatura Portuguesa - proc. 18.1.1256.8.3. CARGO: 01, RDIDP, MS-6, TITULAR - nº**

A T A S

766 225.070 - cargo novo redistribuído. Programa: 1. D. Sebastião na poesia portuguesa; 2. D.
 767 Sebastião no teatro português; 3. D. Sebastião no romance português; 4. D. Sebastião na
 768 literatura e no cinema português; 5. A guerra colonial na poesia portuguesa; 6. A guerra
 769 colonial na narrativa portuguesa; 7. A guerra colonial na literatura e no cinema português; 8. O
 770 Estado Novo na literatura após o 25 de Abril: a década de 1980; 9. Reflexões sobre o
 771 colonialismo e pós-colonialismo na literatura portuguesa; 10. A África no documentário de
 772 Diana Andringa; 11. Os retornados na literatura portuguesa contemporânea. Após votação, o
 773 item acima foi **APROVADO**. **7. CONCURSO DOCENTE- TITULAR- RELATÓRIO**
 774 **FINAL (Votação aberta). 7.1 - ÁREA: GEOGRAFIA - Proc. 17.1.35.8.2. CANDIDATOS**
 775 **APROVADOS E INDICADOS: Luís Antonio Bittar Venturi e Reinaldo Paul Perez Machado.**
 776 **REALIZAÇÃO: 07 e 08 de maio de 2018. Após votação, o item acima foi APROVADO. 8.**
 777 **CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - LIVRE-DOCENTE**
 778 **(Votação aberta). 8.1 - DG - DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONÔMICA II - Edital FFLCH**
 779 **Nº 001/2018 de 03/03/2018 - Prot. 18.5.80.8.6. Relator: Prof. Dr. Leopoldo Garcia Pinto**
 780 **Waizbort - parecer favorável. Candidato inscrito: Anselmo Alfredo. Após votação, o parecer**
 781 **favorável foi APROVADO (29 sim/1 não). 9. CONCURSO DOCENTE - LIVRE**
 782 **DOCÊNCIA - COMISSÃO JULGADORA - (Votação sistema). 9.1 - DEPARTAMENTO**
 783 **DE GEOGRAFIA - DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONÔMICA II- Edital FFLCH Nº**
 784 **001/2018 de 03/03/2018 - candidato inscrito: Anselmo Alfredo- (Prot.: 18.5.80.8.6).**
 785 **DOCENTES SUGERIDOS PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. André**
 786 **Roberto Martin (DG-USP, Titular, presidente), Jorge Luís da Silva Grespan (DH-USP, Livre**
 787 **Docente), Ricardo Luiz Coltro Antunes (UNICAMP, Titular0, Marcos Lutz Müller**
 788 **(UNICAMP, Livre Docente) e Antonio Thomaz Júnior (UNESP, Titular). Suplentes: Profs.**
 789 **Drs. Vladimir Pinheiro Safatle (DF-USP, Livre Docente), Ruy Gomes Braga Neto (DS-USP,**
 790 **Livre Docente), Elvio Rodrigues Martins (DG-USP, Livre Docente), Cibele Saliba Rizek**
 791 **(UFSCar, Livre Docente), José Leon Crochick (IP-USP, Titular), Paulo Cesar da Costa Gomes**
 792 **(UFRJ, Titular), Ruy Moreira (UFF, Titular) e Dirce Maria Antunes Suertegaray (UFRGS,**
 793 **Titular). Em votação o item acima foi aprovado, e, portanto, a inscrição foi ACEITA. Para**
 794 **constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares:**
 795 **Profs. Drs. André Roberto Martin (DG-USP, Titular, presidente)= 23 votos, Jorge Luís da Silva**
 796 **Grespan (DH-USP, Livre Docente)= 26 votos, Ricardo Luiz Coltro Antunes (UNICAMP,**
 797 **Titular)= 25 votos, Marcos Lutz Müller (UNICAMP, Livre Docente)= 24 votos e Antonio**
 798 **Thomaz Júnior (UNESP, Titular)= 23 votos. Suplentes: Profs. Drs. Vladimir Pinheiro Safatle**
 799 **(DF-USP, Livre Docente)= 3 votos, Ruy Gomes Braga Neto (DS-USP, Livre Docente)= 3**
 800 **votos, Elvio Rodrigues Martins (DG-USP, Livre Docente)= 1 voto, Cibele Saliba Rizek**
 801 **(UFSCar, Livre Docente)= 6 votos, José Leon Crochick (IP-USP, Titular)= 1 voto, Paulo Cesar**
 802 **da Costa Gomes (UFRJ, Titular)= 2 votos, Ruy Moreira (UFF, Titular)= 2 votos e Dirce Maria**
 803 **Antunes Suertegaray (UFRGS, Titular)= 1 voto. VOTAÇÃO NO SISTEMA. 10.**
 804 **PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - ABERTURA DE EDITAL, ACEITAÇÃO**
 805 **DAS INSCRIÇÕES E COMISSÃO DE SELEÇÃO - APROVADOS AD REFERENDUM**
 806 **DO CTA (Votação aberta). 10.1 - ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA -**
 807 **DISCIPLINA DE LITERATURA FRANCESA. ABERTURA DE EDITAL - processo seletivo**
 808 **para a contratação de 01 (hum) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III**
 809 **(MS3.1, para os contratados com título de Doutor), com salário de R\$ 1.849,66 ou como**
 810 **Professor Contratado II (MS-2, para os contratados com título de Mestre), com salário de R\$**
 811 **1.322,41 (maio/2016), com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao**
 812 **Departamento de Letras Modernas, área de Língua e Literatura Francesa, disciplina de**
 813 **Literatura Francesa, nos termos da Resolução nº 5.872/10 e alterações posteriores, bem como**
 814 **da Resolução nº 7.354/17 (Proc.: 18.1.708.8.8). ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram**
 815 **aceitas ad referendum do Conselho Técnico Administrativo a inscrição dos candidatos: Lúcia**
 816 **Amaral de Oliveira Ribeiro, Daniel Santos Garroux, Jéssica Cristina dos Santos Jardim, Samira**

A T A S

817 Murad, Gisela Anauate Bergonzoni, Milene Suzano de Almeida, Savio Augusto Lopes da Silva
818 Junior, Cleonice Ferreira de Sousa, Rosie Mehoudar, Mauricio O Santos, Karina da Silva
819 Batista. COMISSÃO DE SELEÇÃO: Foram indicados ad referendum do CTA, os nomes dos
820 Professores Doutores Alexandre Bebiano de Almeida (DLM-FFLCH, Doutor, Presidente),
821 Laura Taddei Brandini (UEL, Doutora), Marcos Antonio de Moraes (IEB-USP, Doutor). Após
822 votação, o item acima foi **APROVADO**. **11. PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO -**
823 **RELATÓRIO FINAL - PROF. CONTRATADO III (DOUTOR) - (Votação aberta).**
824 **ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA - DISCIPLINA DE LITERATURA**
825 **FRANCESA - Edital FLM Nº 006/2018 (Proc. 18.1.708.8.8). CANDIDATO APROVADO E**
826 **INDICADO: Maurício Oliveira Santos. REALIZAÇÃO: De 15 a 17 de maio de 2018. Após**
827 **votação, o item acima foi APROVADO. 12. INGRESSO NO PROGRAMA DE**
828 **PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).**
829 **12.1** - O Professor Doutor JOHN MILTON encaminha pedido de ingresso no Programa de
830 Professor Sênior junto ao Departamento de Letras Modernas (Proc.: 18.1.1283.8.0) (ad
831 referendum). **12.2** - O Professor Doutor JURANDYR LUCIANO SANCHES ROSS encaminha
832 pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Geografia
833 (Proc.:18.1.1924.8.6) (ad referendum). **12.3** - A Professora Doutora AMÁLIA INÉS
834 GERAIGES DE LEMOS encaminha pedido de renovação no Programa de Professor Sênior
835 junto ao Departamento de Geografia (Proc.: 13.1.2474.8.0) (ad referendum). Após votação, os
836 itens acima foram **APROVADOS**. **13. PROGRAMA PESQUISADOR COLABORADOR -**
837 **Resolução CoPq nº 7413, de 06.10.2017 - (VOTAÇÃO ABERTA).** Art. 3º. A participação
838 no programa será aceita dentro das seguintes condições: I – se for financiada por qualquer fonte
839 de financiamento; II – se houver concessão de afastamento remunerado de instituição de
840 pesquisa e ensino ou empresa, ou ainda, se o vínculo empregatício for em tempo parcial; III –
841 SEM FINANCIAMENTO, a critério da Comissão de Pesquisa ou Conselho Deliberativo do
842 Museu, Órgão de Integração ou Órgão Complementar. Observação: art. 6º. Paragrafo 3º. Nas
843 situações elencadas nos incisos II e III do artigo 3º, além da aprovação da Comissão de
844 Pesquisa ou Conselho Deliberativo, a solicitação deverá ser aprovada também pela maioria dos
845 membros da Congregação da Unidade. **13.1** - O Prof. Dr. Ivã Carlos Lopes - DL encaminha
846 pedido de participação no Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador DILSON
847 FERREIRA DA CRUZ JÚNIOR, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa
848 (Modalidade: SEM BOLSA) - Proc. 18.1.1879.8.0. **13.2** - A Profa. Dra. Maria das Graças de
849 Souza - DF encaminha pedido de participação no Programa Pesquisador Colaborador do
850 pesquisador RODRIGO BRANDÃO, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa
851 (Modalidade: SEM BOLSA) - Proc. 18.1.1376.8.9. Após votação, os itens acima foram
852 **APROVADOS**. **14. COMISSÃO PARA PROPOR CRITÉRIOS PARA OUTORGA DE**
853 **TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO NA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
854 **CIÊNCIAS HUMANAS.** Após discussão (no expediente da direção), o item acima foi
855 **APROVADO. ADITAMENTO. 1 - PROPOSTA DE DENOMINAÇÃO DO AUDITÓRIO**
856 **NOVO LOCALIZADO NO PRÉDIO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA PARA**
857 **"AUDITÓRIO PROF. MILTON SANTOS".** Após votação, o item acima foi **APROVADO**.
858 Ninguém mais desejando fazer o uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E,
859 para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, assistente técnica de direção para assuntos
860 acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo,
861 24 de maio de 2018.